

Aos vinte e um dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezasseis, reuniram-se nas dependências da UEM - Universidade Estadual de Maringá - Campus Iraporã, membros do Conselho Municipal de Educação para uma reunião ordinária deste Conselho. O presidente abriu a pauta da reunião e destacou alguns assuntos pertinentes: um deles sendo a respeito dos tramites do transporte escolar do município (destacado em reunião anterior) e o outro assunto, foi a respeito da greve da UEM e paralisação. A representante do FUNDEB Edineusa Fluda, iniciou a fala a respeito do transporte escolar e o que ficou decidido a partir da denúncia feita no Ministério Público, ela destacou que é feito a prestação de contas do FUNDEB e que a conta é repassada em caso de verbas não condizentes. A partir disso, várias reuniões com o prefeito destacando a lei, a qual o transporte público deve ser destinado a crianças matriculadas na rede pública, (municipal), de 05, municipal e estadual, e não a, (CC), digo, crianças da rede privada de ensino. O prefeito entendeu a lei e, atendeu aos pais reclamantes do direito a transporte, explicando a lei e fazendo um acordo entre os pais a fim de transportar esses estudantes da rede privada de ensino até dezembro de 2019, com o transporte gratuito do município. A partir desse assunto, a representante suplente (da rede particular de ensino), digo, de Ensino Superior, Magda Flvia destacou a importância da Educação Básica e deu ideias de projetos itinerantes de leitura, e os demais conselheiros também deram suas contribuições a cerca desse assunto. Seguidamente, a palavra passou a representante do Ensino Federal, que destacou que o IFPR (Instituto Federal do Paraná - Campus Iraporã) está com o processo seletivo aberto para Ensino Médio e Superior. José Eduardo, representante do Ensino Federal comentou que a data do processo seletivo previu e que o trabalho deles também é fazer

com que a comunidade compreenda o que é e como fun-
ciona o Instituto, pois não é uma instituição privada. Bônio
ainda destaca que, apesar do corte do governo de 33%, eles
tem feito muito trabalho bacanas e interessantes acerca da
proposta educacional do Instituto. (Thais) Digo, logo após, a
presidente do Conselho e representante do Ensino Superior desta-
ca o motivo da greve do estado que iniciou em junho. Thais
comentou que, além do reajuste que a quatro anos já não
tinha, as universidades estaduais foram contra o projeto de
lei-lei, o qual não contribui para o bom funcionamento das
universidades e sim, degrada-as por passa a terciarizar vá-
rios setores e (inclui também museus), digo, também privatiza
as universidades. Para encerrar, ficou marcado para a pró-
xima reunião o dia 25 de setembro, podendo haver alte-
ração na data. Sem mais para o momento, (encerr), di-
go, eu, Lairda Roberta de Quadros Vergilio, encerro esta ata
que segue assinada por mim e demais participantes: Lairda,
Roberta de Quadros Vergilio Silva, José Eduardo Pimentel Filho, Dr.
Paulo Campos Ferreira Barbosa, Magda Hiroko Kuzle
Jenia Maria da Costa Mendes, Jullie; Thais Godói de
Souza.